

Crer em Cristo, é crer em Deus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A influência do mundo contra Cristo.

Influência não quer dizer uma obrigação a fazer. Não quer dizer que não há outra opção a não ser se submeter. Influência quer dizer que você pode ser induzido a agir de uma maneira certa ou errada. O mundo nos influencia? Com certeza sim. Somos induzidos a agir de uma forma, mesmo que nosso ser lute contra isso. Nos anos 90 e anteriores, as propagandas de cigarro, influenciaram toda uma geração de pessoas, dizendo que o ato de fumar, levaria você a ter sucesso em todas as áreas...amargo engano...

João 12:42-43 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por medo dos fariseus, não o confessavam, temendo serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória que vem de Deus..

A influência espiritual é a mais perigosa, pois age em curto, médio e longo prazo. Uma decisão errada nessa área pode levar a pessoa a uma vida inteira de sofrimento. Nessa passagem, as autoridades, sabendo quem Jesus era, optaram pelos prazeres, honras e benefícios que o mundo podia oferecer.

Eles amaram mais a glória que os homens podiam dar e o resultado para eles foi o juízo e punição eterna... O que tem influenciado sua vida? (Igreja e o pecado)

Crer em Cristo, é crer em Deus. Abra a Palavra de Deus...

Diante da vida que Jesus dá ao homem, o círculo do poder judaico tomou posição e decretou sua morte. Esta decisão deu início à hora de Jesus, que coincidia com a proximidade da última Páscoa.

O povo teve que optar entre a ideia de um Messias poderoso, proposto pelos dirigentes, que eram os seus opressores, e um Messias doador de vida, que era a negação do poder humano.

Apesar da aclamação inicial, eles na sua maioria continuaram apegados ao antigo. Jesus confronta o homem com essa realidade para estimulá-lo a uma opção positiva, pondo diante dos seus olhos as consequências da sua rejeição.

Ele afirma uma vez mais o caráter unicamente salvador da sua missão e apresenta a cada um a responsabilidade em aceitar ou não a vida definitiva que o Pai oferece através de Sua pessoa.

João 12:44-45 Jesus então clamou: Quem crê em mim, não é em mim que crê, mas em quem me enviou e quem me vê, vê aquele que me enviou.

Estas palavras de Jesus, as últimas dirigidas ao homem em geral, são válidas para toda época e todo homem. Jesus resume sua missão e a explica:

Dizer sim a Ele é dizer sim ao Pai. Ver a Ele é ver ao Pai.

João 14:1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

Aceitando a Jesus, se reconhece e aceita o amor do Pai pelo homem, e se expressa o agradecimento por este amor.

Quando Cristo é *verdadeiramente conhecido e aceito*, somos convencidos de que a fé que temos nEle não depende do homem, mas que ela se fundamenta no Deus eterno. **Romanos 8:38-39 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

E assim, ela deve não só estar fixada perpetuamente em nossos corações, mas também deve exhibir-se fisicamente através de nossas ações.

João 12:46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

Com o fim de tornar seus discípulos mais ousados e perseverantes, Ele avança ainda mais mantendo a certeza da fé.

Como o agente do Pai, Ele, o Filho é a luz que revela Deus.

A forma de ver o Pai é só através dessa luz.

João 8:12 De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

A luz da vida tira as pessoas das trevas da morte, o domínio dos inimigos de Jesus.

João 12:47-48 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, não sou eu quem o julga: pois não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. Quem me rejeita e não acolhe minhas palavras, tem quem o julgue; a própria palavra que tenho dito, essa o julgará no último dia.

As exigências de Jesus são Espírito e vida, porque a Sua missão é salvar.

João 6:63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

A experiência do amor que vivifica, para os filhos, se converte em ordenança para o homem em continuar Sua missão.

Quem não cumpre Sua exigência, frustra em si o projeto de Deus.

Devemos entender que aqui Ele não fala de todos os incrédulos sem distinção, mas dos que, intencional e voluntariamente, rejeitam a doutrina do evangelho que Ihes estava sendo exibida.

No tempo em que está encarnado, Cristo não os condena, algo bem diferente no dia do juízo. **Atos 17: 30-31 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com**

justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

A ideia é que a mesma mensagem que proclama vida e perdão para o crente proclama condenação e ira para o incrédulo.

A mensagem que Jesus pronunciou julgará o homem no último dia; ou seja, uma vez dada esta demonstração de amor supremo, não haverá desculpa válida para rejeitar a sua mensagem. **Mateus 22:2-3 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.** (Remir o tempo)

Cristo é rejeitado quando não abraçamos a sã doutrina do evangelho.

Quando Cristo menciona o juízo final, lhes lembra de que a punição que tratam com tanto desdém, será então publicamente exibida.

Para os santos, porém, ela produz consolação. Não importa até que ponto sejamos agora condenados pelo mundo, contudo, sem dúvida, já estamos absolvidos no céu. Descansando neste direito, não carecemos de atribular-nos acerca da vida.

João 12:49-50 Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.

Para que a aparência humana de Cristo não diminuísse a majestade divina, Ele sempre nos remete ao Pai, seja em relação a glorificação, seja em relação ao juízo, ambos, como procedente de Deus.

A sorte do homem depende, portanto, da sua atitude em relação a Jesus.

O caráter decisivo da opção deve-se ao fato da mensagem que Jesus transmite não ser invenção humana, mas mensagem do Pai, que é vida e amor.

João 10:37-38 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis; mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.

Jesus apresenta-se como aquele que recebeu os mandamentos de Deus e essa é a razão por que as palavras do Filho são tão decisivas e ameaçam tanto os descrentes com julgamento. (Incômodo humano com o cristianismo)

Muitos judeus viam a lei de Moisés como a fonte da vida e isso era corretamente entendido, quando feito à luz do entendimento do Espírito.

Deuteronômio 18:18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

Mas, agora, a lei de Moisés, embora fosse o dom misericordioso de Deus, está sendo substituída, ou melhor, cumprida, por uma nova graça, ligada à pessoa e às obras de Jesus, a própria Palavra encarnada.

João 1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

A Palavra que deu origem a vida.

Gênesis 1:3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz.

A Palavra que era Deus desde sempre...

João 1:1-2 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.

Tudo que Jesus diz, e até como o diz, foi ordenado pelo Pai, e o mandamento de Deus, que está por trás da revelação que Jesus é e traz, conduz à vida eterna.

Para Jesus, o mandamento do Pai não só molda sua fala, mas O conduz à cruz.

João 10:18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

Com esta entrega até o fim (morte), Jesus completa a consagração messiânica recebida e a vai entregar a igreja, princípio da nova humanidade do verdadeiro cristão. Não existe outra mensagem de vida a não ser a de Jesus: amar até ao limite do amor como Ele amou.

Este mandamento não é uma opção e sim vida eterna.

Oração

Jesus...

Que eu possa entender como Teu coração se consumiu por mim:

Na manjedoura do Teu nascimento, no jardim da Tua agonia, na cruz do Teu sofrimento, na tumba da Tua ressurreição, no céu da Tua intercessão.

Encoraja-me com estes pensamentos a desafiar meu adversário, driblar suas tentações, resistir às suas ciladas, renunciar ao mundo, ser valente pela verdade.

Aprofunda em mim um senso de meu santo relacionamento contigo, como noivo espiritual.

Penso na Tua glória e na minha vileza, Tua majestade e minha maldade, Tua beleza e minha deformidade, Tua pureza e minha imundícia, Tua justiça e minha iniquidade.

Amaste-me de forma infinita e imutável, que eu possa te amar como sou amado;

Destes a ti mesmo por mim, que eu possa doar-me a ti;

Morreste por mim, que eu possa viver para ti, a cada instante de meu tempo, a cada movimento de minha mente, a cada batida de meu coração.

Que eu nunca flerte com o mundo e suas seduções, mas ande ao Teu lado, ouvindo a Tua voz, sendo vestido com Tuas graças, e adornado com Tua justiça.

